

ANO XIV • Nº 96

ENCONTROS BÍBLICOS

SETEMBRO • 2022

O CAMINHO DO DISCÍPULO(A) DE JESUS



ARQUIDIOCESE
DE BELO HORIZONTE



Projeto de Evangelização
**PROCLAMAR
A PALAVRA**



Comissão Arquidiocesana
DE PUBLICAÇÕES



VICARIATO EPISCOPAL PARA
AÇÃO PASTORAL
Arquidiocese de Belo Horizonte

EXPEDIENTE

COORDENAÇÃO:

Dom Joel Maria dos Santos

FOTO DA CAPA:

FatCamera de Getty Images Signature

ROTEIRO:

Ir. Márcia Eloi Rodrigues, INJ


PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO:


Assessoria de Comunicação e Marketing da
Arquidiocese de Belo Horizonte

REVISÃO LINGUÍSTICA E ORTOGRÁFICA:

Marlene Maria Silva



 /Arquidiocese.de.BH

 @arquidiocesedebh

WWW.ARQUIDIOCESEBH.ORG.BR

INTRODUÇÃO

Caros irmãos e irmãs, inicia-se o mês de setembro e a Igreja no Brasil convida todos e todas para celebrar o Mês da Bíblia. O livro bíblico deste ano de 2022 é o de Josué, com o lema: “O Senhor, teu Deus, estará contigo por onde quer que vás” (Js 1,9). Deus promete caminhar com seu povo, instruindo-o na longa tarefa de ajustar-se à sua vontade e, com isso, viver a vida em toda a sua plenitude. Com esse mesmo propósito, Jesus ensina os seus discípulos, ao longo do caminho, rumo à cidade de Jerusalém. Essa é uma caminhada humana e espiritual.

Nesse sentido, é proposta de cada semana deste roteiro bíblico oferecer ao povo de Deus um percurso de reflexão e oração em comunidade para que o mesmo acolha a Palavra de Deus em sua vida. É acolhendo a Palavra e encarnando-a na vida que cada um de nós, povo escolhido por Deus, será “sal da terra e luz do mundo”, dando sabor à vida e iluminando as realidades mais sombrias que envolvem a vida humana, em todos os seus aspectos.

Portanto, convido você a mergulhar nesse itinerário, saborear a Palavra de Deus, junto com seus irmãos e irmãs, partilhando com eles não apenas a Palavra da Escritura Sagrada, mas, principalmente, a Palavra de Deus que se manifesta na vida de cada um de vocês. Em cada um dos textos que serão lidos, comentados e partilhados por você, nos encontros, há um ensinamento importante para o seu crescimento humano, espiritual e social. Abra os ouvidos do seu coração, pois é tempo de escutar e acolher, como discípulos e discípulas de Jesus, seu precioso ensinamento!

Bom encontro!

1. ORAÇÃO INICIAL PARA TODOS OS DIAS

Leitor 1: Queridos irmãos e irmãs, estamos aqui, hoje, reunidos para escutar a Palavra do Senhor, instrução para nossa caminhada cristã e nossa vida de filhos de Deus! Como família de Deus, invoquemos a Santíssima Trindade, cantando:

Todos: Em nome do Pai,/ em nome do Filho, /em nome do Espírito Santo,/estamos aqui!/ Para louvar e agradecer,/ bendizer e adorar, /estamos aqui Senhor...

L2: Que a escuta e meditação de tua Palavra, Senhor, ilumine nosso caminho de discípulos do teu Reino. Que possamos saborear também a palavra de nossos irmãos e irmãs que partilham conosco tua Palavra de vida.

Todos: Abri, /Senhor,/ nossos ouvidos para acolher tua Palavra! /Dispõe nosso coração /para que a semente de tua Palavra renda muitos frutos de amor,/ justiça e fidelidade.

2. BÊNÇÃO FINAL PARA TODOS OS DIAS

D: Deus todo-poderoso nos abençoe na sua bondade e infunda em nós a sabedoria da salvação.

Todos: Amém!

- Sempre nos alimente com os ensinamentos da fé e nos faça perseverar nas boas obras.

Todos: Amém!

D: Oriente para ele os nossos passos, e nos mostre o caminho da caridade e da paz.

Todos: Amém!

D: Abençoe-nos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

Todos: Amém!

Canto de despedida: E pelo mundo eu vou...

O QUE É PRECISO PARA SEGUIR JESUS

“SE ALGUÉM VEM A MIM, MAS NÃO SE DESPRENDE DO PAI, DA MÃE...,
ATÉ DE SUA PRÓPRIA VIDA, NÃO PODE SER MEU DISCÍPULO” (LC 14,26)

1 | ACOLHIDA E ORAÇÃO INICIAL

a. Preparação do ambiente: pôr a Bíblia em lugar de destaque, devidamente ornamentada com toalha, vela acesa, flores ou um jarro de plantas e o cartaz do Mês da Bíblia.

b. Oração Inicial, pág. 4.

2 | ESCUTAR E MEDITAR A PALAVRA

Leitor 1: Jesus caminha com seus discípulos e grande multidão o segue. Ele aproveita todas as oportunidades para ensiná-los a respeito do Reino de Deus. Um desses ensinamentos diz respeito às exigências do discipulado, ou seja, para seguir Jesus se faz necessário discernir se somos capazes de renunciar a tudo e assumir as consequências da opção por ele e seu Reino. Escutemos o que ele tem para falar!

Canto: Eu vim para escutar / tua palavra, tua palavra, / tua palavra de amor.

Deus nos fala – Ler na Bíblia: **Lucas 14,25-33**

L2: Façamos um breve momento de silêncio, deixando-nos tocar pela Palavra que escutamos, que ela ressoe em nosso coração. Quem quiser, poderá reler o texto, em silêncio, para mergulhar ainda mais no seu sentido.

Chave de leitura:

1. Em que circunstâncias Jesus pronuncia seu discurso? A quem ele se dirige?
2. O que Jesus exige de seus ouvintes? E para que ele exige?
3. Quais imagens Jesus emprega como exemplo do que ele exige? O que elas nos dizem?
4. Que outro exemplo você poderia dar como exigência de seguimento?

3 | APROFUNDAR A PALAVRA

L1: Jesus volta-se para a multidão que o segue e lhe propõe uma escolha radical: segui-lo, abandonando a tudo e a todos, assumir as consequências dessa escolha. Contudo, isso não significa desprezo pela família, mas colocar Jesus no centro da vida, no centro das nossas decisões. E isso significa carregar a cruz, renunciar a si mesmo para fazer a vontade do Pai, na entrega de si em prol do serviço aos outros. Seguir Jesus é um estilo de vida que requer uma opção bem pensada.

Todos: Senhor,/ dá ao nosso coração sabedoria para assumir o compromisso de seguir-te!

L2: A decisão de se tornar discípulo ou discípula de Jesus deve ser bem pensada, para não se deixar ficar pelo caminho e, assim, não se atingir a meta desejada: a comunhão com Deus. Por isso, deve-se calcular bem se está disposto a ir até o fim, assumindo os riscos dessa opção fundamental por Jesus. Somente será discípulo(a) de Jesus quem for livre do apego aos bens materiais, às pessoas e às próprias seguranças. Nada antepor ao amor de Deus, assim como fez Jesus.

Todos: Senhor,/ dá ao nosso coração sabedoria para assumir o compromisso de seguir-te!

L1: A liberdade para seguir Jesus nos capacita para amar incondicionalmente, nos inserindo na grande família de Deus, que ama a todas as pessoas. Durante toda a sua caminhada existencial, Jesus nos ensinou a amar e acolher a todos, principalmente aos mais necessitados, aos marginalizados. A exigência de renunciar a tudo para seguir Jesus significa que nosso coração esteja totalmente aberto para acolher sem restrições aos irmãos e irmãs que encontramos pelo caminho.

Todos: Senhor,/ dá ao nosso coração sabedoria para assumir o compromisso de seguir-te!

L2: O livro de Josué foi o escolhido para o Mês da Bíblia deste ano. Logo no início do livro, é pedido ao povo de Israel que escolha a Deus, que faça uma opção firme por observar a Lei do Senhor (cf. Js 1,7). Todo o livro de Josué

pontua a fidelidade de Deus ao seu povo, que o conduz à terra prometida, para que nela Israel possa ser o povo de Deus. Ser povo de Deus significa manifestar ao mundo o seu amor e a sua misericórdia, mediante uma prática irrepreensível da sua vontade. Deus concede a terra ao povo, mas exige dele a fidelidade a sua vontade. Deus quer conduzir o seu povo, quer cuidar dele, instruí-lo. E o que ele exige? Adesão ao seu projeto. Assim como Jesus, no Evangelho de Lucas, exige de seus discípulos seguimento consciente e liberdade fundada no amor a Deus, Josué (e o povo) é interpelado a optar por Deus, para que obtenha sucesso em sua missão de conduzir o povo rumo à terra prometida, rumo ao lugar onde viverá somente para Deus.

Todos: Senhor,/ dá ao nosso coração sabedoria para assumir o compromisso de seguir-te!

Palavra em ação: A partir da escuta e meditação da Palavra de Deus e inspirados pelo exemplo de Josué, que atitudes concretas de renúncia devo fazer para seguir Jesus? De que modo a Lei do Senhor, não entendida como normas, mas como instrução para a vida, pode iluminar minhas decisões?

4 | REZAR A PALAVRA DE DEUS NA VIDA

a. Senhor, assim como Josué foi incentivado a “ser forte e corajoso” em sua missão, fortalece nossa decisão de deixar tudo para seguir-te. Dá-nos a coragem de enfrentar, nesse mundo de incertezas e relativismo, o medo de entregar tudo o que temos e, principalmente, tudo o que somos, em tuas mãos.

Todos: Senhor Jesus, dá-nos força e coragem para seguir-te!

b. Senhor Jesus, em seu chamamento aos discípulos(a), apresentaste as exigências do seguimento, de forma clara e incisiva. Que possamos responder ao teu chamado com o mesmo ardor missionário que conduziu os apóstolos.

Todos: Senhor Jesus, dá-nos força e coragem para seguir-te!

c. Senhor Jesus, que sejamos testemunhas no mundo da fidelidade radical ao evangelho, e que, por meio do nosso sim cotidiano, possamos nos ape-

gar ao maior de todos os tesouros, o amor de Deus, nosso Pai.

Todos: Senhor Jesus, dá-nos força e coragem para seguir-te!

(Preces espontâneas e Pai-Nosso)

5 | COMPROMISSO DA SEMANA

- a. Ler e meditar o texto de Josué 1,6-9, à luz do que Jesus exige de seus discípulos em Lucas 14,33. Que atitude concreta a meditação desses textos me inspirou?
- b. Ler em casa o texto bíblico da próxima reunião: **Lucas 15,1-32**.
- c. Durante esse mês, mantenha em sua casa um altar da Palavra e se esforce por ler o livro de Josué.
- d. Participe, em sua comunidade, das iniciativas do Mês da Bíblia: cursos, encontros, estudos, *lives* sobre o livro de Josué.

6 | ENCERRAMENTO

Avisos - Oração final, pág. 4.

SAIR EM BUSCA DO QUE SE PERDEU!

“QUANDO [O FILHO] AINDA ESTAVA LONGE, SEU PAI O AVISTOU E FOI TOMADO DE COMPAIXÃO. CORREU-LHE AO ENCONTRO, ABRAÇOU-O E O BEIJOU” (LC 15,20)

1 | ACOLHIDA E ORAÇÃO INICIAL

a. Preparação do ambiente: pôr a Bíblia em lugar de destaque, devidamente ornamentada com toalha, vela acesa, flores ou um jarro de plantas e o cartaz do Mês da Bíblia.

b. Oração Inicial, pág. 4.

2 | ESCUTAR E MEDITAR A PALAVRA

Leitor 1: Jesus continua sua caminhada rumo à Jerusalém, lugar onde ele concluirá sua missão. Enquanto caminha, ele ensina os seus discípulos, os introduz em sua caminhada, em seu estilo de vida. Um desses ensinamentos, o principal deles, diz respeito a Deus, o Pai. É preciso conhecer bem Deus-Pai, seu modo de agir com a humanidade para que, então, o discípulo possa assumir a missão de Jesus. Ouçamos o que nosso Senhor tem a nos ensinar sobre o Pai...

Canto: Tua Palavra é/luz do meu caminho!/ Luz do meu caminho,/ meu Deus! Tua Palavra é/. (bis)

Deus nos fala – Ler na Bíblia: Lucas 15,1-32

Chave de leitura: Após a leitura do texto de hoje, silenciemos o nosso coração para que a Palavra ilumine nossa interioridade e nos revele a verdade sobre Deus, nosso Pai. Façamos, em seguida, uma nova leitura, silenciosa, deste texto, nos perguntando:

1. Quais as posturas das personagens diante de Jesus? O que as motiva?
2. Por qual motivo Jesus contou esta parábola?
3. No final de cada episódio da parábola, repete-se um “refrão”. Do que trata esse refrão? O que nos pede?
4. Qual foi o grande ensinamento de Jesus aos seus ouvintes? O que ele nos revela acerca do Pai?

L2: A narrativa do Evangelho que lemos hoje nos apresenta um ensinamento muito importante a respeito de Deus-Pai. Jesus, como um bom pedagogo, fala-nos do Pai através de três imagens ou parábolas, porque quer que todos entendam o que ele ensina. Nas três histórias, há um mesmo tema: algo que se perde e alguém que vai em busca e, no final, a alegria por ter encontrado o que havia perdido. Em cada imagem – a ovelha, a moeda, o filho –, o leitor é chamado a perceber o quão importante é para o que busca aquilo que foi perdido.

Todos: Alegrem-se comigo! Encontrei o que havia perdido!

L1: Nas três histórias que Jesus conta, há uma mesma atitude quando se encontra o que estava perdido: “alegrar-se com ele”. Jesus nos convida a participar da alegria do Reino, que consiste em anunciar o amor e a misericórdia do Pai. Somente quem experimenta o amor infinito de Deus, que nos perdoa e acolhe em seu filho Jesus Cristo, será verdadeiramente contagiado pela alegria em acolher aquele que se perdeu de sua “casa”.

Todos: Alegrem-se comigo! Encontrei o que havia perdido!

L2: A “terceira” parábola, a do pai misericordioso, deixa-nos ainda mais clara a imagem de Deus, nosso Pai e a atitude que Jesus espera de seus seguidores, respondendo, assim, às murmurações dos fariseus e escribas a respeito do agir de Jesus. Deus é um Pai amoroso, que deseja que nenhum de seus filhos se perca. Ele sai ao encontro dos seus filhos (tanto o mais novo como o mais velho), restitui-lhes à condição de filho. Deus não quer de nós uma relação de servidão (filho mais velho), mas de amor filial. Somente experimentando o amor do Pai é que seremos capazes de sentir amor e compaixão por nossos irmãos e irmãs que ainda estão distantes de Deus.

Todos: Alegrem-se comigo! Encontrei o que havia perdido!

L1: Nas parábolas da misericórdia, o Senhor Jesus nos ensina sobre o amor e a misericórdia do Pai, a fim de superarmos o preconceito em relação aos pecadores, e sair ao encontro dos perdidos. De forma semelhante, no livro de Josué, o relato de Raab (cf. Js 2,1-24) nos mostra a superação dos precon-

ceitos em relação a uma mulher estrangeira e prostituta, duas características condenatórias na religião judaica. No entanto, essa mulher salvou as vidas dos espiões hebreus, confessou a fé no Deus de Israel e agiu em nome da fé, garantindo, assim, a salvação de sua vida e a de seus familiares. O Deus de misericórdia age através daqueles que são considerados os mais fracos e desacreditados. Somos interpelados, assim, a superar todo e qualquer preconceito em relação àqueles ou àquelas que rotulamos como pecadores e inaptos para acolher a Deus e a sua salvação.

Todos: Alegrem-se comigo! Encontrei o que havia perdido!

Palavra em ação: À luz dos textos lidos e meditados nessa semana, quais preconceitos precisamos superar para, enfim, construir relações de fraternidade e solidariedade em nossa comunidade?

4 REZAR A PALAVRA DE DEUS NA VIDA

a. Senhor Jesus, envia-nos o Espírito Santo, para que experimentemos verdadeiramente o amor de Deus Pai e, assim, possamos transbordar esse amor em atitudes de serviço aos nossos irmãos e irmãs mais necessitados.

Todos: Senhor, ensina-nos a acolher com amor!

b. Senhor Jesus, liberta-nos do egoísmo e da indiferença ante nossos irmãos e irmãs que sofrem qualquer tipo de preconceito, para que possamos, por nossas ações, manifestar ao mundo o rosto misericordioso do Pai.

Todos: Senhor, ensina-nos a acolher com amor!

c. Senhor Jesus, que nossas fraquezas não nos impeçam de voltar à casa do Pai, mas sempre tenhamos confiança no seu amor e na sua misericórdia e, assim, corramos ao encontro de seu abraço paterno.

Todos: Senhor, ensina-nos a acolher com amor!

(Preces espontâneas e Pai-Nosso)

5 | COMPROMISSO DA SEMANA

- a. Um gesto vale mais do que mil palavras! Faça uma visita a alguém que está afastado do convívio comunitário. Procure conversar com a pessoa, escutá-la, acolhê-la.
- b. Leia o texto bíblico do próximo encontro: **Lucas 16,1-13**.
- c. Procure participar das iniciativas do Mês da Bíblia em sua paróquia e comunidade.

6 | ENCERRAMENTO

Avisos - Oração final, pág. 4.

SERVIR A DEUS COM GENEROSO COMPROMISSO

“NÃO PODEIS SERVIR A DEUS E AO DINHEIRO” (LC 16,13)

1 | ACOLHIDA E ORAÇÃO INICIAL

a. Preparação do ambiente: pôr a Bíblia em lugar de destaque, devidamente ornamentada com toalha, vela acesa, flores ou um jarro de plantas e o cartaz do Mês da Bíblia.

b. Oração Inicial, pág. 4.

2 | ESCUTAR E MEDITAR A PALAVRA

Leitor 1: Jesus continua sua caminhada de ensino aos discípulos. Diante deles, Jesus vai abordar outro tema importante no percurso do discipulado: o desprezo dos bens deste mundo por causa do Reino. Qual deve ser a relação do discípulo do Reino com os bens deste mundo? Isso, Jesus nos ensina através da parábola do administrador previdente. Ouçamos com atenção a leitura!

Canto: É como a chuva que lava, /é como o fogo que arrasa. /Tua palavra é assim: /não passa por mim/sem deixar um sinal.

Deus nos fala – Ler na Bíblia: **Lucas 16,1-13**

Chave de leitura: Que leitura intrigante! Depois de escutar o texto de hoje, façamos outra leitura, silenciosamente, deixando-nos conduzir pelas seguintes questões:

1. Quais são as personagens que aparecem no texto? Quem é a personagem principal e o que ele faz?
2. Jesus faz algumas comparações, opondo duas atitudes; que atitudes são essas?
3. Jesus fala aos discípulos e a nós, hoje; o que Jesus realmente quer nos ensinar? Para qual aspecto ele chama a atenção?

3 | APROFUNDAR A PALAVRA

L2: Na formação dos discípulos, Jesus ensina a correta relação com os bens (cf. Lc 16). A parábola do administrador previdente ou prevenido (cf. Lc 16,1-13) é composta de um “relato” (vv. 1-8) e um “ensinamento” (vv. 9-13), em que Jesus emprega um exemplo da sociedade de então, para orientar os seus seguidores no difícil trato com os bens materiais. O texto mostra como o ser humano peca facilmente quando tem de lidar com os bens materiais, muitas vezes apropriando-se do que não lhe pertence ou deixando de realizar o bem aos outros com o que possui.

Todos: Não podemos servir a Deus e ao dinheiro!

L1: Parece escandaloso que o senhor elogie a sagacidade desse administrador desonesto! Mas o que o autor realça nessa história, com uma triste constatação, diz respeito aos que se empenham em defender seus próprios interesses, agindo com sabedoria e planejamento. Isso é contraposto à atitude dos filhos da luz, que não se mostram tão criativos e empenhados na construção do Reino de Deus aqui na terra: “De fato, os filhos desse mundo são mais sagazes para com os da sua geração do que os filhos da luz” (Lc 16,8).

Todos: Não podemos servir a Deus e ao dinheiro!

L2: Seguir Jesus significa optar totalmente por ele, sem se apegar a bens ou riquezas, pois somos apenas administradores dos bens que recebemos. O administrador, apegado aos bens materiais, cometeu duplo pecado, ao desviar o dinheiro que não era seu, mas de seu patrão, e ao fazer “caridade” com o dinheiro alheio, visando o próprio benefício. Quem se apega demasiadamente aos bens materiais não será capaz de seguir Jesus. “Ninguém pode servir a dois senhores. Com efeito, ou odiará um para amar o outro, ou se apegará a um, desprezando a outro. Não podeis servir a Deus e ao ‘dinheiro’” (Lc 16,13).

Todos: Não podemos servir a Deus e ao dinheiro!

L1: O administrador desonesto, para “comprar” amizades e garantir seu futuro próximo, diminuiu o débito dos devedores de seu patrão. Ele preferiu

garantir as “amizades” que o lucro imediato. Esse exemplo é empregado para chamar a atenção dos discípulos, para dar preferência ao que agrada a Deus acima do lucro financeiro ou qualquer tipo de benefício. E o que agrada a Deus é sua justiça, é investir em projetos de justiça e fraternidade para os mais pobres. Jesus chama o dinheiro de injusto! A riqueza e o dinheiro geram injustiça, mas quem é honesto até nas pequenas coisas pode usá-los para os fins de Deus. No livro de Josué, Deus concede a terra ao seu povo como lugar onde este viverá em abundância, numa terra fértil, onde mana leite e mel (cf. Js 24,13; Ex 3,8; Nm 13,27). E a garantia dessa vida em abundância é justamente a relação com Deus. O povo deve escolher servir somente a Deus (cf. Js 23,6.14; 24,15.24), pois a idolatria gera injustiça.

Todos: Não podemos servir a Deus e ao dinheiro!

Palavra em ação: Como tenho vivido minha relação com os bens materiais? Estou empenhada(o), de fato, em pôr meus talentos a serviço da construção do Reino de Deus?

4 REZAR A PALAVRA DE DEUS NA VIDA

a. Senhor, livra-nos da tentação do apego aos bens materiais que nos impedem de, livremente, te servir como único Senhor e Mestre.

Todos: Senhor, eu e minha casa serviremos somente a ti!

b. Senhor, que saibamos agir com compromisso e criatividade na construção do Reino de Deus, de uma sociedade onde reine a justiça, a paz e a prosperidade para todos.

Todos: Senhor, eu e minha casa serviremos somente a ti!

c. Senhor, conserva-nos no caminho do teu seguimento, cultivando em nossas vidas os tesouros do Reino – amor, paz e justiça –, e que assim possamos servir a ti nos nossos irmãos e irmãs.

Todos: Senhor, eu e minha casa serviremos somente a ti!

(Preces espontâneas e Pai-Nosso)

5 | COMPROMISSO DA SEMANA

- a. Realizar um gesto de solidariedade e partilha de algum item (roupa, alimento, produto de higiene pessoal) com os mais necessitados da comunidade.
- b. Leia o texto bíblico do próximo encontro: **Lucas 16,19-31**.
- c. Como forma de cultivar o amor à Palavra de Deus, doe uma Bíblia para quem ainda não tem.

6 | ENCERRAMENTO

Avisos - Oração final, pág. 4.

OUVIR AO SENHOR COM ATENÇÃO E HUMILDADE

“...FILHO, LEMBRA-TE DE QUE, DURANTE A VIDA, RECEBESTE TEUS BENS, ASSIM COMO LÁZARO RECEBEU OS MALES. AGORA, PORÉM, ELE ENCONTRA AQUI CONSOLO, E TU ÉS ATORMENTADO” LC 16,25)

1 | ACOLHIDA E ORAÇÃO INICIAL

a. Preparação do ambiente: pôr a Bíblia em lugar de destaque, devidamente ornamentada com toalha, vela acesa, flores ou um jarro de plantas e o cartaz do Mês da Bíblia.

b. Oração Inicial, pág. 4.

2 | ESCUTAR E MEDITAR A PALAVRA

Leitor 1: No domingo passado, Jesus nos exortou acerca do correto trato com os bens materiais. Na leitura de hoje, com a parábola do rico e Lázaro, o Senhor continua seu ensinamento aos discípulos, agora com uma história exemplar, em que insiste sobre a utilização dos bens em favor dos necessitados. Ouça com atenção!

Canto: Escuta Israel, /Javé, teu Deus, vai falar/ (bis). Fala, Senhor Javé, / Israel quer te escutar (bis).

Deus nos fala – Ler na Bíblia: **Lucas 16,19-31**

Façamos um instante de silêncio, para que a Palavra ressoe em nosso coração. Em seguida, leia novamente o trecho, silenciosamente, fazendo as seguintes perguntas ao texto:

Chave de leitura:

1. Quais contrastes são apresentados nas duas personagens e suas histórias?
2. Que mudanças acontecem a ambas as personagens após a morte?
3. Qual o objetivo central da parábola? O que está sendo enfatizado?

3 | APROFUNDAR A PALAVRA

L2: Jesus contou a parábola do rico e o Lázaro para exemplificar aos seus ouvintes, os discípulos, o tipo de atitude derivada do apego aos bens materiais: insensibilidade diante da necessidade do outro. Esse tipo de comportamento gera, em vida, um imenso abismo entre o rico e Lázaro; abismo que se torna intransponível depois da morte. Quem vive assim, voltado somente para a riqueza, não será capaz de ouvir as Escrituras (Moisés e os Profetas), e nem mesmo o Ressuscitado!

Todos: Que eu escute tua Palavra, Senhor, com atenção e humildade!

L1: No homem rico, da parábola, vemos a imagem de alguém que não compartilha seus bens com os pobres, mas os administra em proveito próprio, esbanjando o que tem com vestes luxuosas e banquetes requintados. Enquanto o pobre Lázaro jazia em sua porta, sem sequer poder comer das sobras que caíam da mesa do rico. Essa imagem é muito forte e, também, muito atual. Quantos Lázaros da vida morrem de fome às portas daqueles que esbanjam seus bens com supérfluos. Uma riqueza empregada assim é injusta! No Brasil temos mais de 33 milhões de pessoas passando fome.

Todos: Que eu escute tua Palavra, Senhor, com atenção e humildade!

L2: No evangelho do domingo passado, escutamos que “não se pode servir a dois senhores, a Deus ou ao dinheiro”. Se a pessoa se afeiçoa ao dinheiro, fecha-se a Deus e, conseqüentemente, ao irmão. Quem opta pelo dinheiro, afasta-se de Deus, de seu plano e de seus filhos. Este não poderá participar do banquete do Reino de Deus, como o personagem Lázaro, no seio de Abraão.

Todos: Que eu escute tua Palavra, Senhor, com atenção e humildade!

L1: O livro de Josué narra a conquista da terra e sua partilha entre os filhos de Israel. A partilha é feita por sorte, para que todos recebam sua parte na herança, de forma justa (cf. Js 13,6b-7.8.14). É o próprio Deus quem dá a ordem de assim proceder, porque é o Senhor que concede a terra ao seu povo, como havia prometido a Moisés (cf. Js 11,23). Em Deuteronômio 15,4, é afirmado que não haverá pobres entre o povo na terra que Deus lhe concede, isso se os israelitas obedecerem a Deus. Obedecer é ouvir! Jesus conta a parábola do rico e Lázaro para que seus discípulos, de ontem e de hoje, ouçam sua Palavra e se ajustem ao projeto do Reino de Deus.

Todos: Que eu escute tua Palavra, Senhor, com atenção e humildade!

Palavra em ação: Que gesto concreto de desapego dos bens materiais posso realizar? Não é necessário que este “bem material” tenha muito valor para nos escravizar.

4 | REZAR A PALAVRA DE DEUS NA VIDA

a. Senhor Jesus, que as preocupações cotidianas com a nossa subsistência não nos tornem insensíveis às necessidades daqueles que têm menos do que nós, mas que saibamos abrir a mão para nossos irmãos, auxiliando-os em suas necessidades.

Todos: Senhor, faze-nos humildes e atentos aos irmãos necessitados.

b. Senhor Jesus, que nossos olhos e ouvidos estejam sempre atentos, para atender aqueles que necessitam de consolo em suas aflições.

Todos: Senhor, faze-nos humildes e atentos aos irmãos necessitados.

c. Senhor Jesus, abri o nosso coração para acolhermos a tua palavra e para a colocarmos em prática em nossas vidas e na sociedade.

Todos: Senhor, faze-nos humildes e atentos aos irmãos necessitados.

(Preces espontâneas e Pai-Nosso)

5 | COMPROMISSO DA SEMANA

a. Em preparação para o mês das missões, organize com seu grupo ou comunidade visitas às pessoas mais necessitadas, e partilhe com elas alguns alimentos e, também, um trecho do evangelho que lemos hoje.

b. Ler em casa o texto bíblico da próxima semana: **Lucas 17,5-10.**

6 | ENCERRAMENTO

Avisos - Oração final, pág. 4.



JUBILEU DA
PADROEIRA
DE MINAS GERAIS 2022

NO COLO DA MÃE PIEDADE O MUNDO ENCONTRA A VERDADEIRA PAZ!

28 DE JULHO A 15 DE SETEMBRO



CONFIRA A PROGRAMAÇÃO

**APONTE O CELULAR
OU ACESSE O SITE**

SANTUARIONSDAPIEDADE.ORG.BR



**Família dos Devotos
de Nossa Senhora
da Piedade**



**SANTUÁRIO
BASÍLICA
NOSSA SENHORA DA
PIEDADE
PADROEIRA DE MINAS**